

Tem gente que anda pelo mundo apressado.
 Tem gente que para e repara nos presentes
 que a natureza nos dá. As poetas
 Roseana Murray e Bia Hetzel e o ilustrador
 Daniel Gnattali nos pedem uma pausa no
 corre-corre da vida e nos emprestam uma lupa
 mágica para repararmos melhor na teia de vida
 da qual fazemos parte: de onde vem
 a água da chuva? Zoé, o que é?
 Quem é o melhor amigo do golfinho?
 Coral é planta, pedra ou bicho?
 A natureza sempre surpreende e, ao mergulhar
 neste livro, você sairá transformado,
 eternamente atento aos segredos da terra,
 do céu ou do mar. Todos a bordo!
 O barco da poesia vai zarpar!

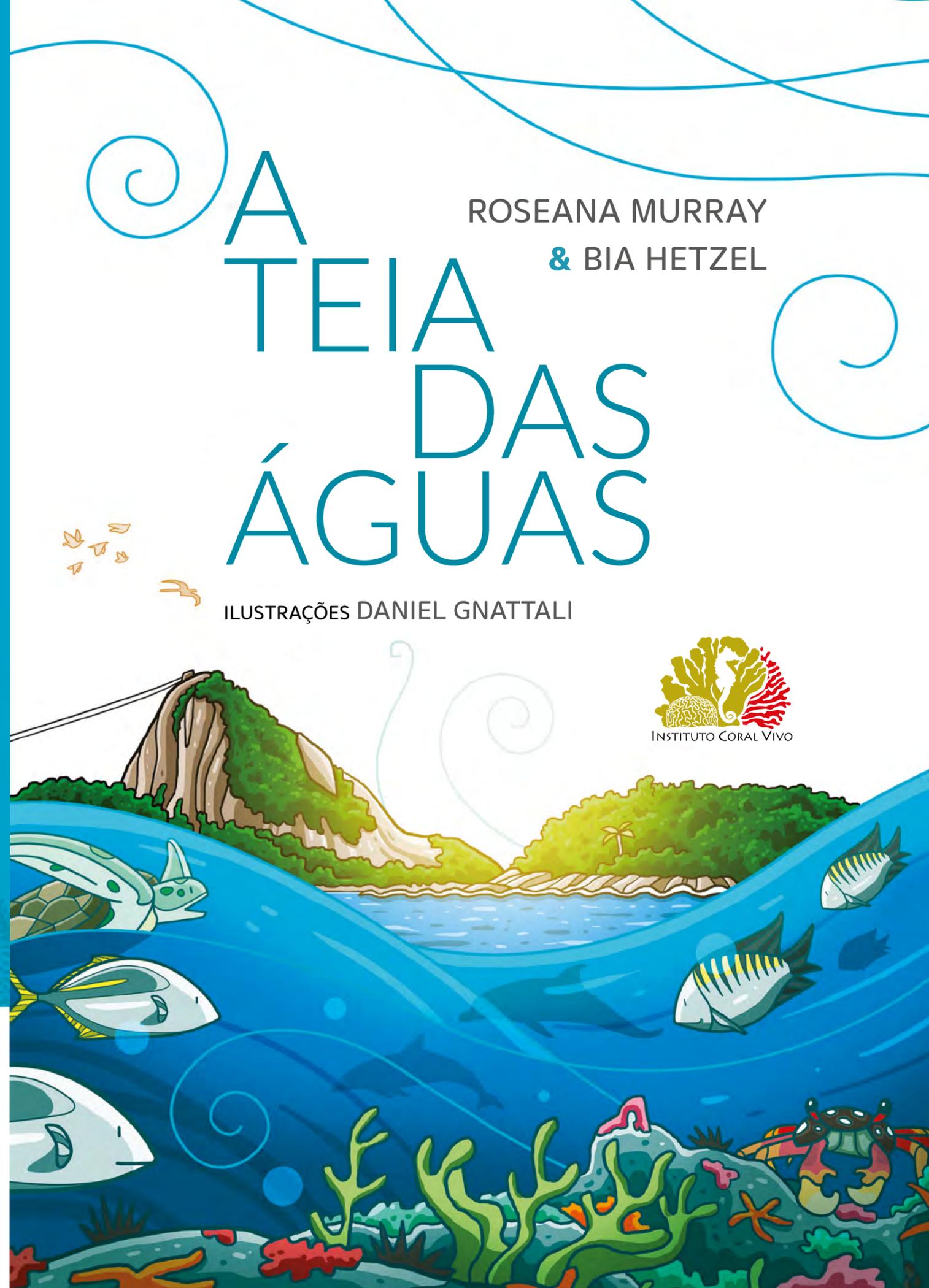
Flávia Lins e Silva



A TEIA DAS ÁGUAS

ROSEANA MURRAY
 & BIA HETZEL

ILUSTRAÇÕES DANIEL GNATTALI



REDAGUA



projeto GUAPIAÇU



REALIZAÇÃO

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

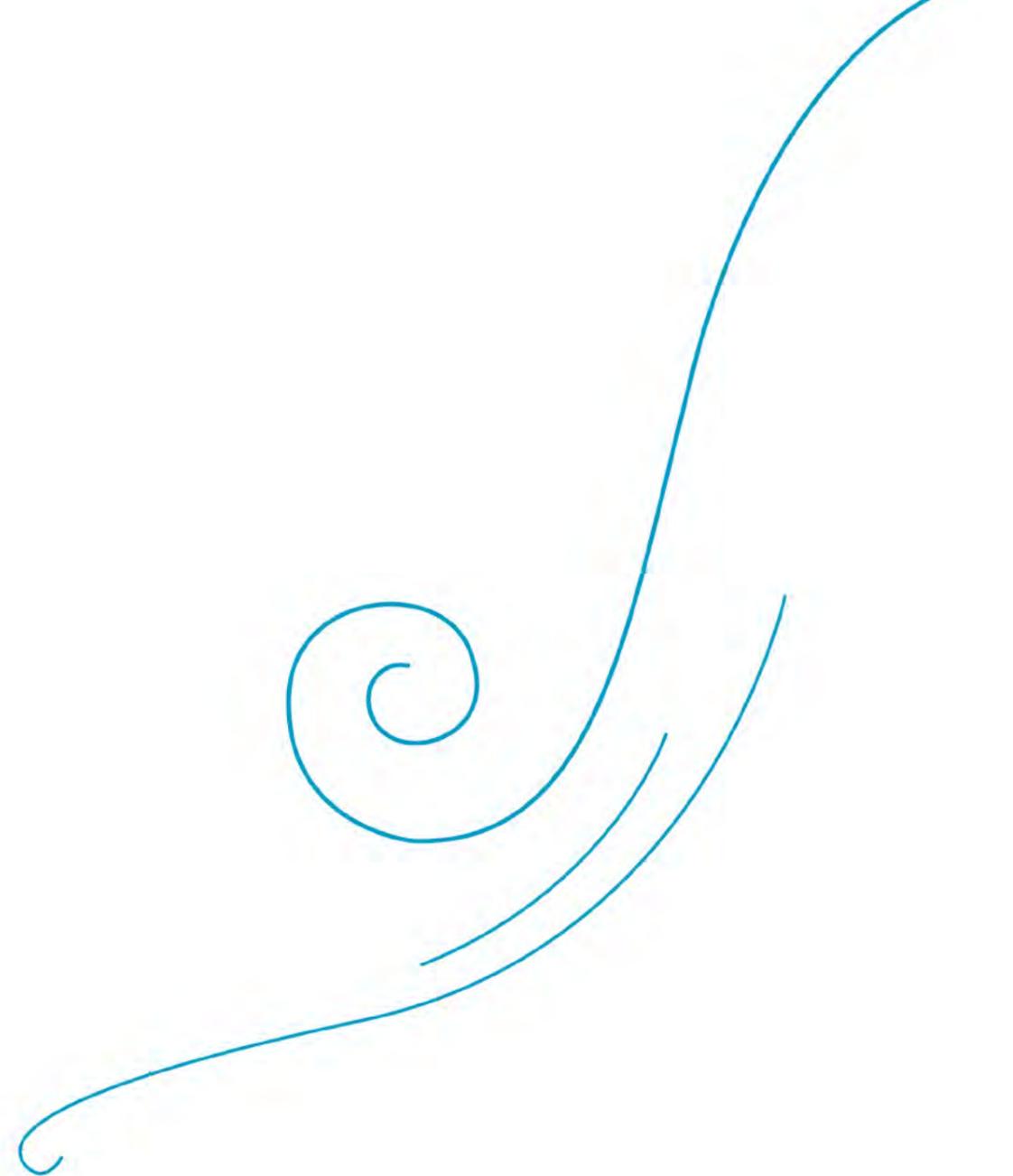
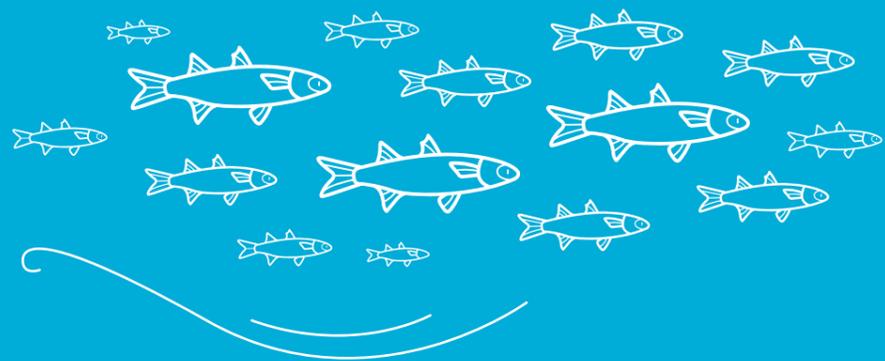


COPATROCÍNIO



PATROCÍNIO OFICIAL





© do texto, 2021 by Bia Hetzel & Roseana Murray
© das ilustrações, 2021 by Daniel Gnattali

Direitos de edição em língua portuguesa
adquiridos por

INSTITUTO CORAL VIVO

Rua dos Coqueiros, nº 87, Parque Yayá
Santa Cruz Cabralia, BA, CEP 45807-000
e-mail: publicacoes@coralvivo.org.br

É terminantemente proibida a reprodução
do texto e/ou das ilustrações desta obra, em
parte ou em seu todo, para qualquer fim, sem
autorização expressa e por escrito da editora.

CONSULTORIA CIENTÍFICA
Débora de Oliveira Pires

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Bia Hetzel

PROJETO GRÁFICO
Silvia Negreiros

REVISÃO DE TEXTOS
Gabriel Machado

ROSEANA MURRAY
& BIA HETZEL

A TEIA DAS ÁGUAS

ILUSTRAÇÕES

DANIEL GNATTALI

M 983

Murray, Roseana

A teia das águas /Roseana Murray, Bia Hetzel.
Ilustrado por Daniel Gnattali. Instituto Coral Vivo,
Rio de Janeiro, 2021.

32 f. : il. col

1. Biologia marinha. 2. Biodiversidade marinha.
3. Oceano. I. Título. II. Hetzel, Bia. III. Murray,
Roseana. IV. Gnattali, Daniel. V. Instituto Coral Vivo.

CDD - 574.92



Este livro foi produzido pelo Projeto Coral Vivo
como uma ação de sensibilização da Rede Águas
da Guanabara - REDAGUA.

REALIZAÇÃO

REDAGUA



projeto **GUAPIAÇU**



COMPENSAÇÃO AMBIENTAL



COPATROCÍNIO



PATROCÍNIO OFICIAL



A TEIA DA TERRA

COM FIOS FINOS E FORTES
AS ARANHAS TECEM
SUAS TEIAS.
ÀS VEZES,
UMA GOTA D'ÁGUA
SE PENDURA,
OU UM RAIO DE SOL.

E A NATUREZA TECE
A MAIOR TEIA DO MUNDO,
COM FIOS INVISÍVEIS
LIGA E AMARRA
FLORESTAS, MANGUES,
RIOS E OCEANO,
CADA BICHO GRANDE
OU PEQUENO,
QUALQUER UM
QUE SE IMAGINAR:
SERPENTE
OU ALGA MARINHA
OU GENTE,
EM TODO LUGAR.

RIOS VOADORES

UMA FLORESTA GIGANTE
RESPIRA, AMAZÔNIA
É SEU NOME.
RESPIRANDO, FABRICA
RIOS MÁGICOS,
RIOS VOADORES,
QUE NAVEGAM PELO CÉU,
LEVAM ÁGUA, LEVAM CHUVA,
SE DERRAMAM, SE DERRAMAM
CHUÁ-CHUÁ, PLIC-PLOC.

ATÉ LÁ LONGE,
PERTO DO MAR,
CHEGAM OS RIOS VOADORES.
NO ABRAÇO DAS MONTANHAS
ELES CHORAM DE ALEGRIA,
CHOVEM E GRITAM
TROVÕES, RAIOS, VENTANIAS,
E UMA SEMENTE EXPLODE,
E OUTRA E OUTRA,
E O SOL VOLTA
A BRILHAR
ESPALHANDO MAGIA
E ARCO-ÍRIS
POR UMA NOVA MATA
ATLÂNTICA.

A FLORESTA PERDIDA

QUANDO AS ÁRVORES
SÃO DERRUBADAS,
PARA ONDE VÃO
OS PASSARINHOS?
SAEM DE FININHO?
MAS ONDE FARÃO
OS SEUS NINHOS?

QUANDO UMA FLORESTA
VAI AO CHÃO,
DÁ PARA ESCUTAR:
A TERRA CHORA BAIXINHO,
PORQUE, AGORA,
NÃO TEM BORBOLETA
NEM PASSARINHO,
NEM TATU,
NEM BICHO-PREGUIÇA,
NÃO TEM CIGARRA:
SISSI-SISSI,



NÃO TEM IRARA
DE CAUDA LONGA,
NEM ONÇA NÃO TEM,
NÃO TEM ARANHA
FIANDO,
NÃO TEM RIACHO
CANTANDO,
NEM OLHO-D'ÁGUA,
NÃO TEM JACARÉ,
NÃO TEM LIBÉLULA
LIBELULANDO,
NÃO TEM, NÃO TEM.



CHUVA NA MATA

CHOVE NA MATA,
UMA GOTA
SE JUNTA COM OUTRA,
PLIM-PLIM-PLOC,
E, DE REPENTE, PRONTO!
SURGE UMA NASCENTE,
QUE CRESCE, ENCHE,
VIRA UM RIO
CAUDALOSO
OU UM OLHO-D'ÁGUA
CHORANDO NO BREJO.

A FLORESTA REPLANTADA

BASTA UMA SEMENTE
PLANTADA
POR MÃO DE GENTE
OU ESPALHADA POR ANTAS,
PACAS, PASSARINHOS,
ESQUILOS, MORCEGOS,
CUTIAS E RATINHOS,

E BASTA QUE A CHUVA
COMECE A TOCAR
DE MANSINHO
OS SEUS SININHOS
DE ÁGUA,
PARA QUE TANTAS VIDAS
TENHAM ÁRVORES:
CASA E COMIDA.

EM CADA ÁREA ALAGADA
MAIS DE DUZENTAS LIBÉLULAS,
LILILI, LILILI,
BEIJAM A VIDA,
ENQUANTO JACARÉS
SE ESPANTAM E SORRIEM,
COM SEUS SETENTA
E QUATRO DENTES,
PARA AS CAPIVARAS
QUE PASSEIAM.



A CANTIGA DOS RIOS

OS RIOS OUVEM
O CHAMADO DO MAR.
POR ISSO, DESCEM
AS MONTANHAS
CANTANDO
EM SUAS PEDRAS
E, QUANDO CHEGAM
AOS MANGUEZAIS,
ABRAÇAM COMOVIDOS
AS ÁGUAS SALGADAS.



MANGUE

EXISTE UM LUGAR ENCANTADO,
ONDE AS RAÍZES DAS ÁRVORES
CRESCEM NA BEIRA
DAS ÁGUAS
DOCES E SALGADAS,
MISTURADAS,
E SE ESPALHAM
PELO AR.

É O MANGUE,
ONDE OS CARANGUEJOS
SÃO REIS
E VIVEM EM LEITOS DE LAMA,
MACIOS, FERVIHANTES,
VIGIANDO AS MARÉS
E OS PEIXES BEBÊS
EM SEUS BERCINHOS
E NINHOS.



O MANGUEZAL PERDIDO

QUANDO AS ÁRVORES
DOS MANGUEZAIS
SÃO DERRUBADAS,
NÃO TEM MAIS LAMA MACIA
COM TÚNEIS E TOCAS
DE CARANGUEJOS-UÇÁ.
NÃO TEM GUAXINIM,
LONTRA,
NÃO TEM OSTRAS
E TANTOS BICHOS
DE CONCHAS,
NÃO TEM SIRIS, CAMARÕES,
COLHEREIROS,
GARÇAS,
SOCÓS, SARACURAS,
MAÇARICOS, GUARÁS,
GAVIÕES
E MARTINS-PESCADORES,
NÃO TEM LAGARTOS
E JACARÉS,
NÃO TEM MAIS ZOÉS!

MONSTRINHOS

ZOÉ É NOME DE BICHO,
DE GENTE?
O QUE É QUE SE CHAMA
ZÓE?
ZOÉ FAZ BARULHINHO?

NO MANGUEZAL,
O BERÇÁRIO MARINHO,
OS OVOS
DOS CARANGUEJOS,
QUANDO EXPLODEM,
ZAZ-ZUM, ZAZ-ZUM,
UM POR UM,
VIRAM LARVAS,
VIRAM ZOÉS!

ZOÉS PARECEM MONSTRINHOS,
ESTRANHOS EXTRATERRESTRES,
MAS CRECEM, RAPIDINHO,
E VIRAM CRIANÇAS GRANDES
QUE GOSTAM DE BRINCAR
DE ESCONDE-ESCONDE.
UÉ?
CADÊ AS ZOÉS
QUE ESTAVAM AQUI?



NOS BRAÇOS DAS MARÉS

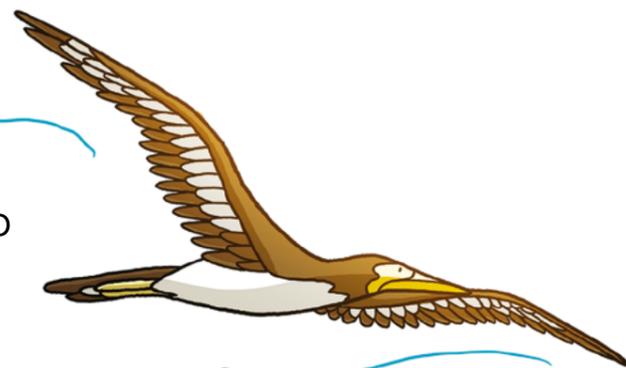
A LUA QUER BRINCAR
COM A TERRA,
CHAMA, CHAMA,
MAS SÓ O MAR ESCUTA.
É UMA FORÇA TÃO GRANDE,
ESSE CHAMADO DA LUA,
QUE AS ÁGUAS DANÇAM,
PARA A FRENTE E PARA TRÁS.
MARÉ ALTA E MARÉ BAIXA,
VAIVÉM, VAIVÉM O MAR.
ÀS VEZES, O SOL TAMBÉM
QUER ENTRAR NO JOGO
E AS ÁGUAS FINGEM
QUE FOGEM,
MEIA-VOLTA, VOLTA E MEIA
VAMOS DAR,
A LUA QUER BRINCAR,
PENSA QUE O MAR
É PIÃO,
E A MARÉ INVADE
O MANGUE,
LEVANDO A VIDA
EM SEUS BRAÇOS.

GUANABARA

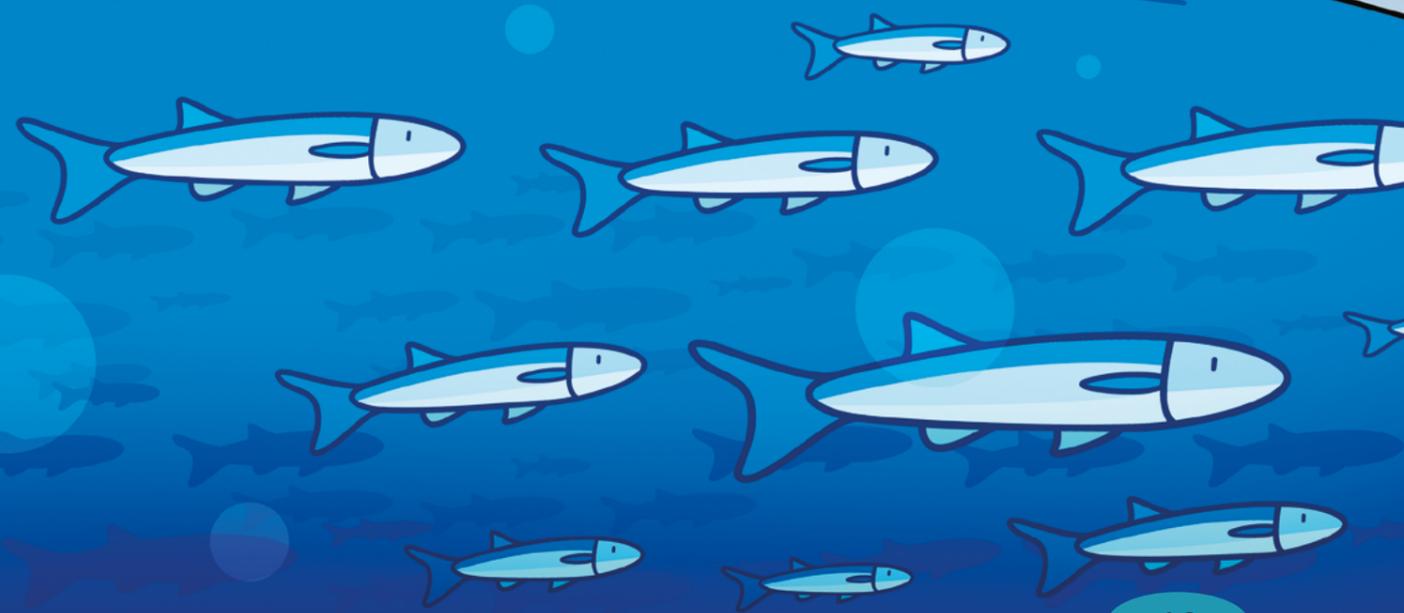
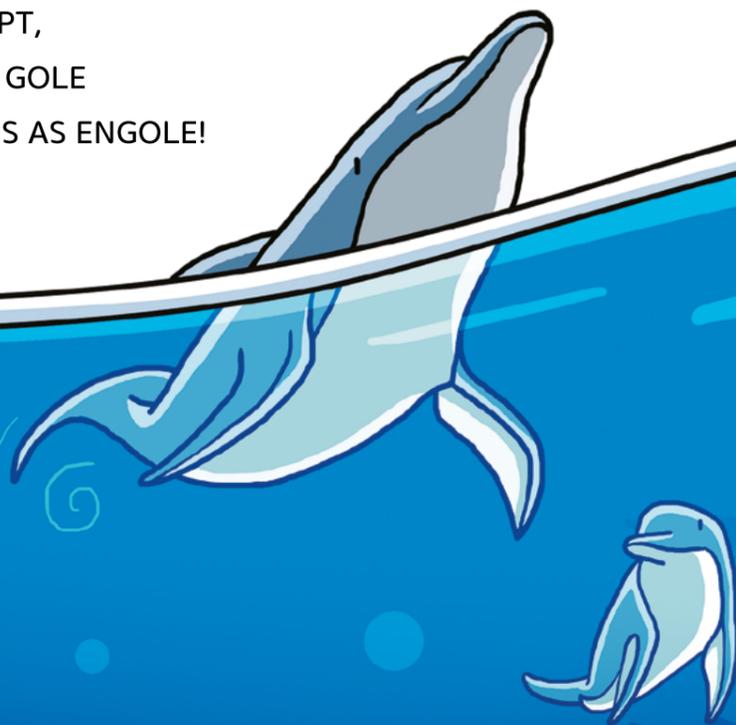
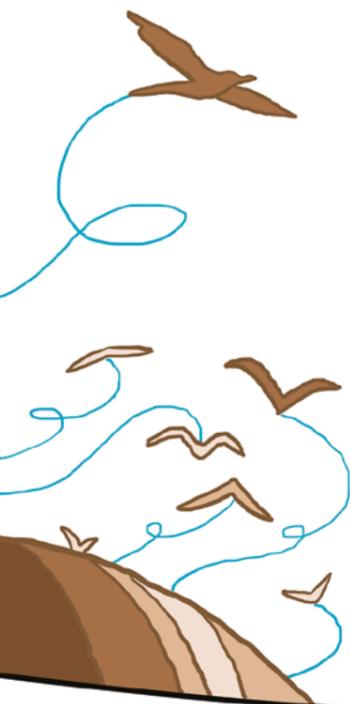
O PÃO DE AÇÚCAR SE COME?
É UM PÃO? NÃO!
NEM DE AÇÚCAR, NEM DE MEL,
É O PÉ DE UM GIGANTE
DE PEDRA,
UM GIGANTE MANSO,
E GUARDIÃO.
DORME DE OLHOS ABERTOS
PARA CUIDAR
DA SUA BAÍA E TANTAS ILHAS.
OS ÍNDIOS CHAMAVAM
GUANABARA
ESSAS ÁGUAS
ABRIGADAS,
QUE, NUM DIA DE JANEIRO,
UM MARINHEIRO
ESTRANGEIRO
PENSOU SER UM RIO.

AMIGOS

O MELHOR AMIGO
DO GOLFINHO
É O ATOBÁ.
OS DOIS MERGULHAM,
NADAM MUITO,
MAS PRECISAM DE AR
PARA RESPIRAR.
AVISAM UM AO OUTRO
DOS CARDUMES
DE SARDINHAS E
DE MANJUBINHAS,
E SE AS LULAS DÃO MOLE,
GLUPT, GLUPT,
NUM ÚNICO GOLE
UM DOS DOIS AS ENGOLE!



AH, QUE PENA!
LÁ VEM A FRAGATA
— A AVE MARINHA PIRATA,
QUE NÃO PODE SE MOLHAR —
PERSEGUIR OS AMIGOS
E ROUBAR SUAS PRESAS
NO SUSTO, NA SURPRESA!
VAPT-VUPT, VAPT-VUPT,
CADÊ O PEIXE
QUE ESTAVA AQUI?



SEGREDOS MARINHOS

O FUNDO DO MAR,
SE A GENTE REPARAR,
É UM LUGAR ANIMADO.
NA AREIA, POR EXEMPLO,
ESCONDEM-SE RAIAS,
SIRIS DE PINÇAS AFIADAS,
UI! UI! UI!
E CURIOSOS LINGUADOS.

ENTRE AS ALGAS,
NA BEIRA DAS PRAIAS,
BAILAM EM CARROSSEL
OS CAVALOS-MARINHOS.

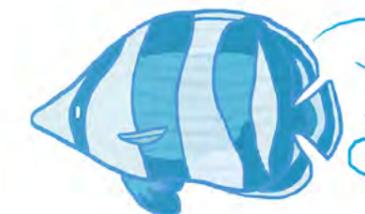
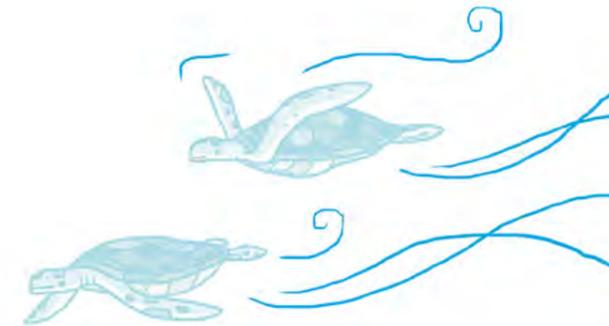
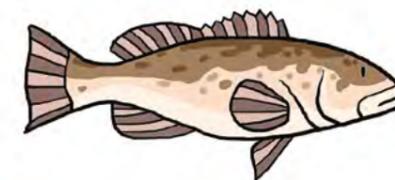
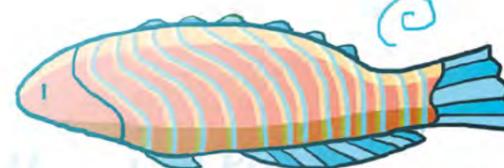
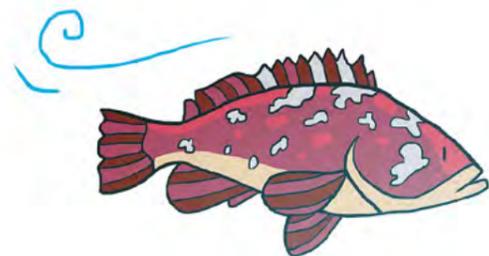
NAS POÇAS DE MARÉ
TEM SEMPRE UM POLVO
DE OLHO GORDO,
CAÇANDO BICHOS
NAS CONCHAS.

NAS GRUTAS,
NAS CAVERNAS,
MORAM MOREIAS,
LAGOSTAS,
OURIÇOS, ESPONJAS,
CORAIS, PEIXES COLORIDOS
E DORMINHOCOS.

RONC-RONC, RONC-RONC!
QUEM SERÁ QUE RONCA
TÃO ALTO QUANTO A ONDA
QUE ESTOURA NA AREIA?

O TAPETE ENCANTADO

CADA CANTINHO
E CADA PAREDE
DAS LAJES
E DOS COSTÕES
DAS ILHAS
SÃO FORRADOS
POR UM TAPETE
VIVO E COLORIDO,
VERDADEIRA MARAVILHA
DE CORAIS, ANÊMONAS,
ESPONJAS E ALGAS,
ENFEITADO POR OURIÇOS,
ESTRELAS-DO-MAR
E UM MONTE DE
BICHOS DE CONCHAS.



A TARTARUGA,
O TUBARÃO, O BADEJO,
A GAROUPA, O FRADE,
O BODIÃO, O BAIACU
E O PEIXE-BORBOLETA:
TODOS ELES BUSCAM
CASA E COMIDA
NO TAPETE QUE CRESCE
SEM PARAR,
CINTILA, RELUZ
E BALANÇA SUAS
FRANJAS,
NUM ACENO AMIGO.

MAS, UI! UI! UI!
MUITO CUIDADO!
NUNCA TOQUE
NESSE TAPETE VIVO,
PODE ESTRAGAR
O SEU ENCANTO
E PODE TAMBÉM
SER BEM ARDIDO!

O QUE É, O QUE É?

SERÁ QUE CORAL É BICHO?
SERÁ QUE CORAL É PLANTA?
SERÁ QUE ELE COME, CAÇA?
SERÁ QUE SE MULTIPLICA?
SERÁ QUE CORAL É PEDRA?
POR QUE CORAL NÃO ANDA?

CORAL É UM BICHO
FANTÁSTICO,
DIFERENTE,
UM SER
COM SUPERPODERES!

CORAL É BICHO
DE CARNE E OSSO,
MAS SEU ESQUELETO
FICA FORA DO CORPO.
E, OLHA QUE ESPERTO!
DENTRO DA SUA CARNE
ELE GUARDA
ALGUINHAS COLORIDAS,
QUE ROUBAM ENERGIA
DO SOL
E DÃO FORÇAS
AO SEU AMIGÃO:
O CORAL!

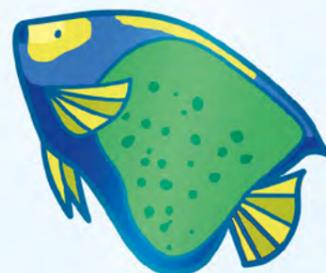
CORAL NÃO ANDA,
NÃO CORRE,
CORAL NÃO NADA
E NÃO VOA.
VIVE SÉCULOS
NO MESMO LUGAR,
MAS NUNCA, JAMAIS
VIVE SÓ!

CORAIS CRESCEM
EM COMUNIDADES
QUE MAIS PARECEM
CIDADES:
ONDE UM CHEGA, LOGO
OUTRO SE COLA,
E OUTRO, E OUTRO!
E A TURMA FLORESCE
NA COLÔNIA
CRIANDO FORMAS,
SEMEANDO VIDA!

PRESENTES CADENTES

QUANDO O CINZA
DAS NUVENS DE CHUVA
ROUBA AS CORES
DO OCEANO,
QUANDO O VENTO
ENTRA RASGANDO
A MATA, NAS ILHAS,
AS PALMEIRAS
SE DESPENTEIAM
E SEUS CACHOS
CHACOALHAM,
SOLTANDO COQUINHOS,
QUE DESPENCAM, ROLAM
NA TERRA, NO COSTÃO,
ATÉ CHEGAR AO MAR,
COMO BARQUINHOS.

GLUP-GLUP, GLUP-GLUP,
A ÁGUA ENGOLE OS COQUINHOS,
E OS PEIXES E CARANGUEJOS
SE AGITAM, LÁ NO FUNDO,
CORRENDO PARA BICAR
AS SEMENTES CADENTES.
QUEM VAI GANHAR
MAIS PRESENTES?



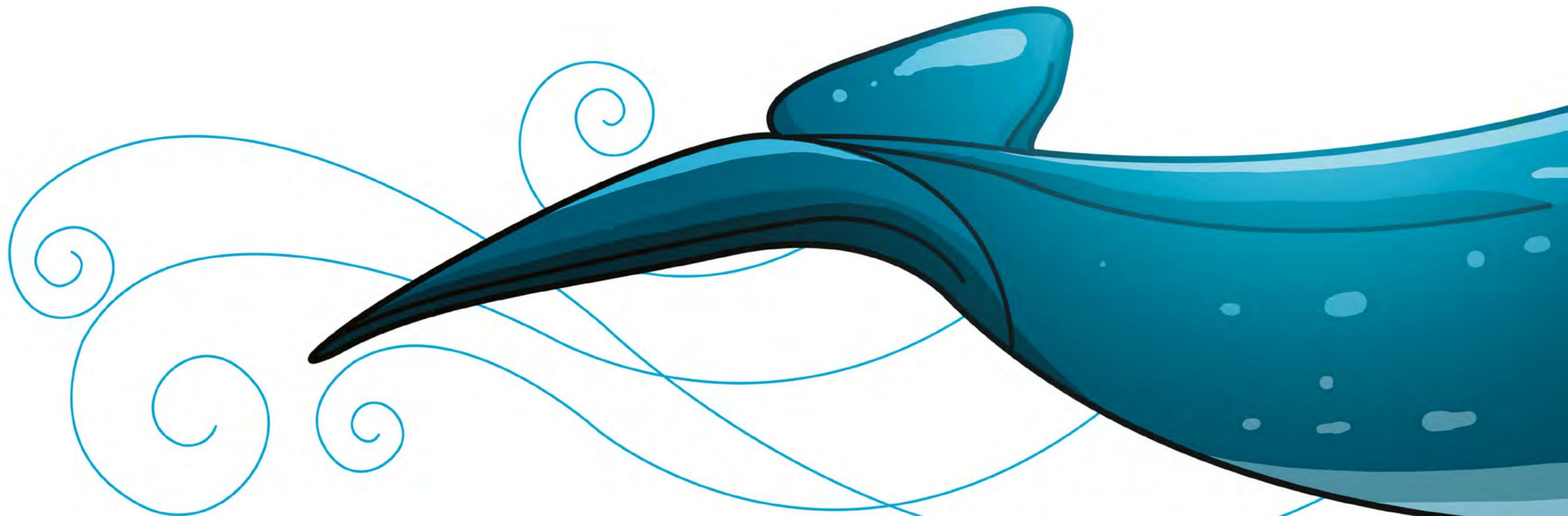
ITAJARA

O QUE SERÁ
QUE MORA
NA MEMÓRIA
DO PEIXE GIGANTE
DA GUANABARA?

ENTRE AS PEDRAS,
NAS CAVERNAS,
PERTO DAS LAJES,
MORA ITAJARA,
O MERO ANCIÃO,
O MAIS SABIDO
DA REGIÃO.

QUANTAS LUAS
SEUS OLHOS
JÁ VIRAM PRATEAR
O CÉU DO ESPELHO DO MAR?
QUANTAS LAGOSTAS,
PEIXES, QUANTOS CARANGUEJOS
ALIMENTARAM A SUA FOME?
QUANTAS E QUANTAS VEZES
ELE JÁ ESCAPOU
DA MORTE E DO HOMEM?





A TEIA DAS ÁGUAS

A BRISA QUE O OCEANO
SOPRA
SOBRE O PLANETA,
SOBRE CADA PALMO DE CHÃO,
É MAIS QUE MAREZIA,
É O AR MAIS PURO,
É A SAÚDE DA TERRA,
DE TUDO E DE TODOS
QUE NELA VIVEM.

A TERRA VAGA
PELO UNIVERSO
VESTIDA DE UM FINO
MANTO DE VIDA,
UMA SEDA
AZUL, DELICADA,
TECIDA PELAS ÁGUAS
DO AR E DO MAR.

O QUE POUCA GENTE SABE,
E FICA AQUI UM SEGREDO,
É QUE ESSE AR QUE O MAR
TRANSPIRA
VEM DE ALGAS,
DE PLANTAS
MINÚSCULAS
QUE, ÀS VEZES, CRESCEM
NO FERMENTO GIGANTE
DOS BORBULHANTES
PUNS DAS BALEIAS!

SOBRE OS AUTORES

ROSEANA MURRAY nasceu no Rio de Janeiro, em 1951. Graduiu-se em Língua e Literatura Francesa pela Universidade de Nancy. É autora de mais de cem livros de poesia e contos para crianças, jovens e adultos. Tem mais de 4 milhões de livros vendidos. Ao longo de sua carreira, recebeu inúmeros prêmios e láureas, entre eles: APCA, O Melhor Livro de Poesia – FNLIJ, Prêmio ABL de Literatura Infantil e Menção Altamente Recomendável – FNLIJ. Faz parte da Lista de Honra do IBBY (International Board on Books for Young People). Desde 2004, organiza o Projeto de Leitura Café, Pão e Texto, em sua casa, em Saquarema, recebendo escolas públicas para um café da manhã literário. Tem também, desde 2010, um Clube de Leitura em sua casa. Ministrou palestras e oficinas sobre a formação do leitor, em todo o Brasil, por quase 30 anos.

BIA HETZEL nasceu no Rio de Janeiro, em 1968. É escritora, editora e fotógrafa, tem vários livros publicados e uma premiada produção voltada para crianças e jovens. Recebeu o Prêmio Jabuti de Autor Revelação, em 1995, com o livro *Rosalina, a pesquisadora de homens*, e vários de seus livros foram condecorados com o selo Altamente Recomendável, da FNLIJ. Recebeu também a menção White Ravens, da Biblioteca Internacional de Munique, além do prêmio O Melhor para a Criança – FNLIJ. Desde 1990 colabora com projetos de pesquisa e conservação de baleias e golfinhos. Desde 2020 é coordenadora de imagens do Projeto Coral Vivo.

DANIEL GNATTALI nasceu no Rio de Janeiro, em 1985. É artista visual com graduação em Design Gráfico e trabalha com ilustração desde 2009. O livro *Teia das Águas* celebra mais um ano de parceria com o Projeto Coral Vivo, iniciada em 2013. Para crianças, ilustrou o livro *Os mil cabelos de Ritinha* (Semente Editorial, 2014) e o livro de colorir *Mar de cores* (Projeto Coral Vivo, 2020). Busca na natureza as relações entre suas geometrias e sinuosidades e, de forma sintética e harmoniosa, com cores pulsantes e atmosfera orgânica, procura, com seu traço, dar vida a temáticas reais e fantásticas.

SOBRE A REDAGUA

A baía de Guanabara é a segunda maior baía do Brasil e comporta 22 ilhas, cercada por uma população que supera os 11 milhões de habitantes. Em 391km² de espelho d'água e também no seu entorno são desenvolvidos quatro projetos, todos apoiados pelo programa Petrobras Socioambiental, que formalizam a Rede de Conservação Águas da Guanabara – REDAGUA. Na porção leste da baía, o Projeto Guapiaçu contribui para o fortalecimento do ecossistema da bacia hidrográfica Guapi-Macacu, por meio da restauração ecológica e da educação ambiental. O Projeto Uçá estuda as populações de caranguejos e seu ecossistema, buscando a sustentabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e das comunidades pesqueiras. O Projeto Meros do Brasil procura conhecer os meros — espécie emblemática da região, criticamente ameaçada e de captura proibida — que ainda restam nas águas da baía. Por fim, o Projeto Coral Vivo traz à população o conhecimento sobre os diversos e frágeis ambientes coralíneos, abrangendo as áreas insulares do entorno da baía, focos do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Ambientes Coralíneos – PAN Corais. Os projetos integrantes da rede acreditam que as pessoas precisam conhecer a natureza para poder entender a importância de preservá-la e reforçar a noção da proteção, não só da fauna e da flora, mas também dos ambientes terrestres-estuarinos-marinhos como um todo.

